



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Petrografia de Depósitos Turbidíticos do Cretáceo Superior do Campo de Peregrino, Bacia de Campos
<b>Autor</b>	ALEXANDRE MAYDANA BAUMHARDT
<b>Orientador</b>	LUIZ FERNANDO DE ROS

A Bacia de Campos é a mais importante bacia produtora de petróleo do Brasil. Os reservatórios principais desta bacia correspondem a arenitos turbidíticos depositados no Cretáceo Superior e Terciário Inferior. A caracterização sedimentológica e petrográfica é de grande importância para aprimorar a recuperação de óleo dos campos produtores, assim como também para reduzir os riscos de exploração por reservatórios similares nessa bacia. O presente estudo tem por objetivo a caracterização petrográfica dos depósitos turbidíticos do Cretáceo Superior da área do Campo de Peregrino, sul da Bacia de Campos, que deverá ser integrada com dados estratigráficos e sísmicos, dentro de um projeto em execução pelo Instituto de Geociências da UFRGS para a Maersk. A análise petrográfica caracterizou os principais aspectos deposicionais e diagenéticos, tanto dos arenitos-reservatório como das litologias associadas. Foram descritas 51 lâminas delgadas de amostras de testemunhos e laterais de 8 poços selecionados. A análise petrográfica quantitativa foi executada visando à caracterização dos constituintes primários, diagenéticos, porcentagem e tipos de poros, através da contagem de 300 pontos, com o uso do *software* Petroledge®. As principais feições estão sendo documentadas através de fotomicrografias óticas. Quatro tipos litológicos principais foram reconhecidos com base nas mais importantes características estruturais, texturais, de fábrica e de composição primária, bem como de processos diagenéticos de impacto significativo sobre a porosidade e permeabilidade: (1) arenitos e conglomerados porosos e friáveis, ricos em grãos feldspáticos, com pouca diagênese, correspondendo aos melhores reservatórios; (2) arenitos com porosidade fortemente reduzida pela intensa cimentação por calcita, dispostos descontinuamente em meio aos porosos; (3) arenitos intraclásticos, ricos em intraclastos lamosos erodidos do talude e frequentemente também em pelóides de glauconita da borda da plataforma, com porosidade reduzida através da geração de pseudomatriz pela compactação dos intraclastos lamosos; (4) lutitos arenosos, correspondendo a depósitos hemipelágicos de topo ou margem dos fluxos turbidíticos, cuja baixa permeabilidade os configura como barreiras e selos para os reservatórios. A integração preliminar da caracterização petrográfica com as descrições sedimentológicas dos testemunhos, com os padrões estratigráficos e sísmicos sugere que essas litologias tenham sido depositadas em sistemas de lobos turbidíticos canalizados não proximais.